

AHORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

PENSE
Programa de Ensino e
Educação • Solidário

Sexta-feira e fim de semana, 2, 3 e 4 de novembro de 2018 | Ano 16 - Nº 2207 | Avulso: R\$ 3,50

Fechamento da edição: 21h



Tradição familiar

Na casa dos Zagonel, no Alto do Parque, a produção de massas e outros quitutes é trabalho e, ao mesmo tempo, lazer.

GASTRO
de A Hora

À moda de Snape

Estilista lajeadense ganha prêmio no 14º Colóquio de Moda, no Paraná, em coleção baseada na saga Harry Potter.

você.



GUERRA DO TRÁFICO DE VOLTA

Drogas, medo e MORTES

Lajeado. Assassinatos, tiroteios e acertos de contas. Cenário visto 2014 volta neste

ano. Disputa entre traficantes resulta em 23 homicídios na cidade.

Página 4, 5 e 6

VOLTA DOS PEDÁGIOS EM 2020

Leilão estabelece tarifa de R\$ 4,30

De Porto Alegre a Tio Hugo, BR terá quatro praças



ARQUIVO A HORA

A concessão de quatro rodovias gaúchas à iniciativa privada foi vencida pelo grupo CCR. O leilão do governo federal que repassa as BRs 386 (entre Canoas e Carazinho), 448 (Rodovia do Parque), 290 (Freeway) e 101 ocorreu nessa quinta-feira. Ao todo,

serão sete novas praças no RS. O início da cobrança nas estradas federais gaúchas está previsto para março de 2020. Para a viagem de Lajeado a Porto Alegre, o motorista terá de pagar duas tarifas, uma em Paverama e outra em Montenegro.

Página 8

VEZ DOS ORGÂNICOS

Sem veneno e com saúde na mesa

Produtores encontram no cultivo orgânico uma alternativa viável para fortalecer a agricultura familiar.

AGRO

FINADOS

Dia para relembrar os mortos

A semana foi dedicada à limpeza dos cemitérios. O trabalho foi mais intenso em São Bento, onde sepulturas foram depredadas.

Página 11

OPINIÃO

ADAIR WEISS

Tudo o que o PT queria

Sérgio Moro em ministério reacende discurso de "golpe"

EDITORIAL

Alívio para o bolso

Tarifa prevista em R\$ 7 vai para R\$ 4,30



Fazer juntos **seguros** que protegem tudo que importa para você.

Informalidade por Comissão de Seguros Sicredi.
Nota de imprensa: A Sicredi é uma instituição financeira de natureza privada, sem fins lucrativos, regida pelo Estatuto da Sicredi, aprovado em 2014, e pelo Regulamento de Seguros, aprovado em 2015. A Sicredi é uma instituição financeira de natureza privada, sem fins lucrativos, regida pelo Estatuto da Sicredi, aprovado em 2014, e pelo Regulamento de Seguros, aprovado em 2015. A Sicredi é uma instituição financeira de natureza privada, sem fins lucrativos, regida pelo Estatuto da Sicredi, aprovado em 2014, e pelo Regulamento de Seguros, aprovado em 2015.

Faça um seguro no Sicredi e venha crescer com a gente.

Seguros de Vida | Seguros Auto
Seguros Residenciais
Seguros Empresariais
Seguros Rurais | Seguros Agrícolas

sicredi.com.br

Sicredi

De onde virá o dinheiro?

Em entrevista ao A Hora, nesta semana, o governador eleito, Eduardo Leite, reafirmou que pagará a folha do funcionalismo em dia, ainda no primeiro ano. Fica a expectativa para saber que mágica fará ou paradigma quebrará, uma vez que o atual governador Sartori segue na retórica da falta de dinheiro.

No mínimo, estou curioso. Se Leite conseguir o que prometeu, terá perto dos 90% de admiradores que votaram nele nesse segundo turno, em Pelotas, onde foi prefeito.



adairweiss@jornalahora.inf.br

ADAIR WEISS

Tudo que o PT queria

O aceite do juiz Sérgio Moro ao cargo de ministro da Justiça no governo Bolsonaro é a gota d'água no deserto que ainda restava ao PT para acusar o magistrado de ilegítimo no processo contra os "inocentes petistas". Chega a ser cômico, tamanha inocência exala a companheirada. Ora, convenhamos.

Mal saiu a notícia da concordância de Moro ao ministério que o PT já entrou com representação para desqualificar o juiz.

Uma coisa não tem nada a ver com a outra. O fato de Moro ter combatido a corrupção, e agora aceitar o cargo para continuar a combatê-la em outra esfera de poder, pode ser um avanço. Assim serve para qualquer cidadão brasileiro.

Embora possa fazer falta na Lava Jato – espero que tenha substituído(a) à altura em Curitiba –, o juiz mais admirado do Brasil cria esperanças de uma nação mais decente.

A declaração sobre sua decisão fala por si: "Fiz com certo pesar, pois terei que abandonar 22 anos de magistratura. No entanto, a perspectiva de implementar uma forte agenda anticorrupção e anticrime organizado, com respeito à Constituição, à lei e aos direitos, levaram-me a tomar esta decisão."

Quando olho para trás e analiso todas as falácias petistas, e as cotejo com suas práticas criminosas e sempre negando-as, não me causa nenhuma surpresa qualquer nova tentativa de desqualificar Moro.

Me atrevo a escrever que o



“
A perspectiva de implementar uma forte agenda anticorrupção e anticrime organizado, com respeito à Constituição, à lei e aos direitos, levaram-me a tomar esta decisão.”

Juiz Sérgio Moro

petismo padecerá lentamente, à medida em que sua soberba e autoengano prevalecerem. Já não há espaço nem "estômago" para aguentar a presidente Gleisi Hoffmann falando bobagem e tentando vitimização. Soa igual a criança mimado que precisa se adequar à idade. A diferença é que o PT parou de crescer e nem aprende com o tempo. Está envolvendo em ambas as partes. É um porre, nem para ser oposição servirá, tamanho

é seu descrédito com as mentiras que tenta sustentar goela abaixo no povo brasileiro.

"O Brasil levará ao menos 50 anos para se livrar da massificação que o PT criou na educação universitária", declarou o antropólogo, com formação na União Soviética, cientista político e professor da PUC/GO, Wilson Ferreira Cunha, ainda em setembro, antes das eleições, em entrevista à imprensa.

Ele afirma que o lulopetismo levou o país ao atraso e garante que "Lula é carta fora do baralho na política nacional." O estudioso viveu vários anos na antiga União Soviética, e compara o aparelhamento ideológico das escolas e universidades brasileiras ao regime totalitário socialista daquele país. Vale a pena pesquisar e ler mais sobre.

Para o estudioso, "O PT tinha um discurso de ética, moralismo com a coisa pública e fez exatamente o contrário."

E tenta seguir na retórica. Mas a máscara caiu.

Nova oposição se faz necessária

Acredito que novas correntes opositoras surgirão no Brasil. Necessária para a democracia e equilíbrio de pensamento, uma oposição inteligente e bem intencionada é imperiosa no atual contexto do país.

Ainda que Bolsonaro mostre coerência pós-eleições em relação às promessas de campanha, não é saudável, nem estratégico, depender de uma oposição mesquinha e fraca como o PT.

Precisamos de gente adulta e que fale, no mínimo, o máximo de verdade. Acostumado a repetir mentiras até parecerem verdade, o petismo desacreditou e já não serve para unir e liderar as oposições. Não convence mais nem o "primo" PDT.

Espero que a imprensa redobre sua vigília e que novas forças políticas possam surgir para equilibrar a balança em Brasília.

A vitória de Bolsonaro pode ser

um divisor de águas para quebrar o ciclo de corrupção instaurado no país. Entretanto, não passa de promessa até aqui. Saberemos algo de fato a partir de janeiro.

Sérgio Moro no Ministério da Justiça é um sinal de que novos ventos sopram, mas ainda não é garantia de nada.

Eis a razão pela qual se impõe fundamental uma oposição vigilante, responsável e de credibilidade no atual momento do país.

Encantado começa a pensar

A iniciativa da Associação Comercial e Industrial de Encantado, em parceria com o Executivo, Legislativo e universidades, tem espaço para avanços. A ideia de debater o futuro da cidade foi apresentada na terça-feira, durante evento alusivo ao 79 anos da entidade, pela presidente Renata Galiotto.

Os próximos passos serão os encontros setoriais, especialmente na área de empreendedorismo e inovação.

Campeã nacional

A Organização das Cooperativas do Brasil (OCB) recebeu distinção na categoria Fidelização, do prêmio SomosCoop, que estimula a inclusão social e produtiva da pequena propriedade. Foi a única representante gaúcha na premiação que ocorreu no dia 30 de outubro, em Brasília.

A Languiru foi premiada pelas alternativas que proporciona aos associados.



O "coração do Caumo"



O letreiro no Parque dos Dick tem cunho turístico e, segundo o governo, busca fortalecer o sentimento de valorização à cidade. Ao que tudo indica, a polémica contribuiu para o debate e a percepção das pessoas sobre a obra.

Enquanto a Índia ergue um momento colossais com 186 metros de altura para homenagear um de seus líderes, a um custo de 1,5 bilhão de reais, Lajeado diverge sobre um investimento de R\$ 21 mil, em um letreiro do Parque dos Dick.

Concordo que existam outras prioridades na cidade. Todavia, alguns investimentos de rubricas específicas devem ser bem aplicados. Foi o caso.

Comparar o coração do letreiro com o da campanha do prefeito Caumo já é falta de criatividade. Me lembra o "Claudio", que a oposição eternizou.

Existem muitos outros temas mais consistentes para debater ou criticar o governo.



O investimento bilionário em um país com milhões de pessoas na miséria foi duramente criticado pelos opositores. Ainda assim há quem justifique seu valor para o turismo e renda no entorno.

Desfazer um símbolo elogiado por muitos não é a melhor estratégia, nem fará retomar o dinheiro.

Parece o antigo PDS, na época do governo de Leopoldo Feldens (PMDB), quando construído o monumento dos imigrantes na entrada da cidade. Sobrou bobagem para qualificar a obra.

Girando sol
PRODUTOS DE LIMPEZA

bald
// topografia e cartografia

- Medições de Terras
- Loteamentos
- Projetos
- Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- Execução de Obras

Santos Filho, 401 - al. 203, Centro - Lajeado
51 3714.1292 | 99725.1879
contato@baldtopografia.com.br

COTIDIANO DE VIOLÊNCIA

A VOLTA DA GUERRA DO TRÁFICO

Disputas pela venda de entorpecentes voltam a preocupar autoridades e moradores de lugares vulneráveis da região. Quadrilhas vindas da Região Metropolitana avançam, principalmente, em Lajeado – cidade que, segundo o MP, tem movimentação semanal de mais de R\$ 500 mil com o narcotráfico

LAJEADO

O assassinato na rua Barão do Santo Ângelo, no dia 23 de outubro, no centro de Lajeado, desencadeou um novo confronto entre líderes do tráfico de drogas na região. A resposta à morte de Adriano de Moraes, 28, morto com no mínimo oito disparos, veio menos de 24 horas depois.

Santo Ribeiro, 43, conhecido como Santinho, foi morto com pelo menos sete tiros dentro do Condomínio Residencial Novo Tempo I, no bairro Santo Antônio,

enquanto cortava a grama.

Além da disputa pelo tráfico de drogas, a Brigada Militar (BM) acredita que Santinho tenha sido responsável pela morte de Adriano de Moraes.

“Ambos tinham passagens pela polícia e pelo sistema prisional”, conta o coronel Ricardo Hofmann, do Comando Regional de Policiamento Ostensivo do Vale do Taquari (CRPO-VT).

Na sequência dessa espiral de violência, no domingo, 28, quatro indivíduos foram baleados em um ataque no bairro Santo Antônio.

A suspeita é de que o crime tenha liga-

ção com um veículo que fora incendiado poucas horas antes, na rua da Divisa, entre Lajeado e **Cruzeiro do Sul**. Além do fogo que tomou conta do carro, marcas de balas também foram encontradas pela polícia na lataria do veículo.

Até esta publicação, já se somavam 20 mortes ligadas ao tráfico em Lajeado.

Cerceados pelo tráfico

Um morador da localidade conhecida como Cantão, no centro, que prefere não se identificar, estava nos fundos de casa quando ouviu a rajada de tiros que mata-

ram o vizinho Adriano de Moraes.

“Moro faz uns 40 anos aqui. Meu pai costuma ir naquele bar onde o Adriano morreu. Poderia ter sobrado bala em algo inocente”, conta.

Quando correu para a frente de casa para ver o que estava acontecendo, viu o corpo de Adriano no chão. “A gente que não é envolvido com tráfico sabe que estas coisas não nos atingem, mas acabamos vendo acontecer com os outros”, relata.

No bairro Conservas, região também conflagrada pelo tráfico, o medo também paira sob os moradores. “Não chegamos a ter medo de quem trafica no bairro. Só



Para evitar conflitos dentro do presídio de Lajeado, a Susepe procura separar criminosos de facções diferentes entre as galerias A e B



A galeria A tem 160 presos, alguns vinculados.



entra nesse meio quem quer. As mortes só ocorrem entre eles mesmos", conta o morador do Conservas que também prefere não se identificar. Ainda segundo ele, faz cerca de um ano, dois homens foram mortos nas imediações de sua casa.

"Quando esse pessoal vem para matar alguém, é certo. Eles cumprem o objetivo deles e vão embora."

Natal sangrento

Com a chegada do fim de ano, presídios receberão indulto de Natal. Hofmann

afirma que muitos dos presos saem da cadeia neste período para o acerto de contas em zonas conflagradas pelo tráfico de drogas.



RICARDO HOFMANN
CORONEL DA BM

"Muitos saem da cadeia com dívidas, outros com objetivo de cumprir promessas de morte e, além disso, alguns, quando saem do presídio, já são aguardados para serem assassinados por facções criminosas".

De acordo com o chefe de segurança do presídio de Lajeado, o agente penitenciário Ebersson Bonet, a previsão é de que 150 presos do regime

semiaberto devam sair no indulto de Natal. Em relação a presos do regime fechado, ainda não há previsão de quantos poderão estar fora da cadeia neste período.

Segundo Bonet, "para evitar conflitos entre facções, a cadeia de Lajeado foi dividida as duas galerias – A e B – entre os diferentes grupos."

A galeria A conta com 160 detentos distribuídos em 12 celas. A galeria B conta com 88 presos, em nove celas.

Dinheiro sujo

A guerra do tráfico justifica-se pelo controle do montante de mais de R\$ 500 mil semanais movimentados pelas drogas em Lajeado, conforme aponta o Ministério Público, somando um total superior a R\$ 2 milhões mensais.

O promotor Carlos Augusto Fiorioli aponta que o tráfico de drogas é responsável por desencadear diversas mazelas criminais, como assalto a banco, sequestro, extorsão, assassinatos e roubo de carga, por exemplo. "O Brasil é o maior consumidor de cocaína do mundo. Resultado disso, o tráfico investe em armas e vivemos no país onde mais se mata policiais."

Para o coronel Hofmann, uma boa maneira de acabar com o tráfico seriam ações que reduzissem o consumo de usuários. "Temos que trabalhar com ações preventivas. Precisamos evitar que as pessoas se tornem dependentes químicas."

Próximos alvos

Com as primeiras balas disparadas neste novo conflito entre quadrilhas, forças de segurança pública passaram a intensificar o trabalho integrado. BM, PC, Susepe, governo de Lajeado e Polícia Federal fazem reuniões periódicas para compreender como funciona o sistema do tráfico de drogas na cidade.

Os prováveis futuros alvos de ataques entre quadrilhas já foram mapeados e, segundo a BM, a tendência é que as mortes de pessoas envolvidas com o narcotráfico aumentem até o fim de ano.

"Este trabalho tem nos ajudado a planejar uma real ação efetiva para combate do tráfico de drogas, pois estamos mapeando os líderes do tráfico", aponta Hofmann.

Há 4 anos, 30 mortes

A disputa pelo tráfico de drogas em 2014 gerou uma onda de assassinatos em Lajeado. O modo violento de ataque entre grupos invadiu também regiões centrais da cidade, somando ao todo 30 mortes – uma média de 2,5 mortes mensais ligados ao narcotráfico.

No dia 20 de março daquele ano, um casal de namorados foi assassinado dentro de uma lancheria com mais de 15 disparos. Além de ter chocado os moradores por ter acontecido em um local público, o estabelecimento fica a cerca de 100 metros do CRPO.

Lucas Linhares da Silva Rosa dos Santos, um pintor de 21 anos, e a babá Bárbara Dutra de Mari, 22, jantavam no estabelecimento em frente à Praça da Matriz quando, por volta das 22h45min, três homens encapuzados e armados entraram no local.

Os criminosos efetuaram os disparos contra as vítimas, que morreram no local, e fugiram.

A violência do tráfico: 23 ataques, 20 mortes

• **28 de outubro:** quatro pessoas baleadas no bairro Santo Antônio em retaliação a veículo queimado na rua da Dívina, entre Lajeado e Cruzeiro do Sul.

• **24 de outubro:** Santinho é assassinado dentro do Condomínio Residencial Novo Tempo. Crime é apontado como possível resposta a morte de Adriano de Moraes, no centro.

• **23 de outubro:** Adriano de Moraes foi morto com pelo menos 7 tiros na rua Barão do Santo Ângelo, no centro. A vítima estava em um bar quando um motoqueiro passou efetuando os disparos.

• **10 de outubro:** um jovem de 20 anos foi atingido por dois tiros naquela madrugada, por volta das 5h30min. As balas atingiram o rosto e as costas da vítima enquanto caminhava pela rua João Fernando Schneider, no bairro Jardim do Cedro.

• **1º de outubro:** um homem morreu após trocar tiros com a Brigada Militar em uma abordagem de policiais militares do Pelotão de Operações Especiais na tarde daquela segunda-feira, na localidade conhecida como Cantão, no centro.

• **30 de setembro:** Neri Nunes, 54, pai do traficante Criolo, foi executado em casa enquanto fazia churrasco para a família no bairro Moinhos D'Água. Ele foi alvejado por disparos de arma de fogo. No local do crime, foram apreendidos 40 estojos de calibre 7.62, seis estojos calibre .40 e 5 projéteis amassados.

• **20 de setembro:** um indivíduo foi assassinado por quatro tiros dentro de uma casa que seria ponto de tráfico na rua Marechal Deodoro, no centro, no feriado de 20 de setembro.

• **4 de setembro:** um homicídio foi registrado no bairro Conservas, por volta das 19h30min. Vilmar Lisboa Alves da Silva, 36, foi atingido por tiros numa casa na rua Guilhermina Bucker. Segundo a BM, três homens entraram na casa dizendo ser policiais.

• **13 de agosto:** um adolescente de 17 anos foi morto a tiros na madrugada, por volta das 3h, no bairro Olarias. David de Almeida Tiecker foi alvejado pelos disparos num bar localizado na rua Emílio Thiesen.



FOTOS ARQUIVO A HORA

Na galeria B, 88 pessoas cumprem pena. Alguns são pertencentes ao grupo rival

CONTINUA >>

• **1º de agosto:** Paulo Roberto Nascimento, 38, foi morto a tiros na rua João Batista de Melo, próximo da esquina com a rua Júlio de Castilhos, após reagir armado contra um policial civil em uma abordagem.

• **21 de julho:** Vanderlei de Souza, 31, foi ferido com um disparo de arma de fogo no pescoço. O crime ocorreu na rua Álvaro de Mello, no bairro Santo Antônio. Uma dupla de criminosos se aproximaram da vítima com uma arma apontada no rosto dele. O suspeito teria apertado o gatilho três vezes, porém, os disparos falharam.

• **5 de julho:** um adolescente de 15 anos foi atingido por um disparo de arma de fogo, no bairro Santo Antônio. Ele foi baleado na perna enquanto caminhava pela rua São Leopoldo.

• **29 de junho:** com apoio da Delegacia de Polícia de Lajeado, o delegado José Romaci Reis apreendeu 14 fuzis AR 16, 6 espingardas calibre 12, 20 pistolas, mais de 12 quilos de cocaína e sete quilos de maconha, em Estrela, no bairro Boa União, na maior apreensão de armas já feita no estado.

• **14 de junho:** um homem foi morto a tiros em sua residência na Travessa Quatro, no bairro Morro 25. José Valdemar Gomes Pereira estava com a esposa em casa quando alguém lhe chamou pelo apelido de “Zé”, ao verificar quem lhe chamava, teria sido assassinado.

• **23 de maio:** Steve de Lima Rutzen, 22, foi morto por pelo menos três tiros na rua Fernando Schneider, no bairro Jardim do Cedro. Dois homens em uma moto teriam disparado contra a vítima.

• **27 de abril:** a Polícia Rodoviária Federal de Lajeado encontrou 6 toneladas de maconha sendo transportadas em um caminhão na BR-386, na maior apreensão da droga já feita no RS.

• **26 de abril:** Eliseu dos Santos, 29, e Jean Gomes da Silva, 17, morreram após trocar tiros com a Brigada Militar depois de assaltar um bar no bairro Olarias. A dupla roubou pertences de vítimas e uma motocicleta.

• **16 de abril:** Aurélio Rubiel da Silva, 28, foi morto a tiros na rua Campo Novo, no bairro Marmitt, em Estrela. A vítima, que tinha passagens por tráfico de drogas, teria sido assassinada por atiradores vindos da Região Metropolitana.

• **8 de abril:** pai e filho foram mortos a tiros no bairro Conservas, próximo à escadaria, em uma residência que seria usada por traficantes. Walmir Antônio da Silva, 50, e Jean da Rosa da Silva, 21, estava em casa na rua 1º de Setembro, quando foram atingidos por diversos disparos de arma de fogo. A residência foi incendiada.

• **27 de fevereiro:** um jovem de 18 anos foi encontrado morto no trevo de acesso a Estrela, na BR-386. A Brigada Militar recebeu denúncia anônima de tiros por volta de 1h30m. Ao chegar no local, encontraram Odacir Bueno, 18, com tiros na cabeça e no tórax.



Assassinato mais recente aconteceu no dia 24 de outubro, no residencial Novo Tempo

• **23 de fevereiro:** os irmãos Jonas Schuster Ribeiro, 27, e Jeferson Verruck Ribeiro, 32, foram encontrados mortos na rua São Leopoldo, no bairro Santo Antônio. Os corpos tinham marcas de disparo de arma de fogo e estavam cerca de 100 metros de distância um do outro.

• **18 de fevereiro:** Douglas Henrique Jung Johnner, 31, foi morto com disparos de arma de fogo em Cruzeiro do Sul. Ele era proprietário de uma oficina e teria morrido em uma confraternização da empresa. Dois homens foram até o local e o assassinaram.

• **14 de fevereiro:** pelo menos seis lojas foram danificadas por tiros. Câmeras de vigilância de alguns destes estabelecimentos registraram o momento dos disparos, que partiram dos ocupantes de um veículo branco.

• **25 de janeiro:** um homem de 57 anos que saía para pegar ônibus em uma parada, por volta das 6h30, foi vítima de uma tentativa de homicídio na rua Bernardino Pinto, no bairro Santo Antônio. Quatro tiros foram disparados, um atingiu o tórax e o outro ficou alojado próximo ao ouvido.

• **24 de janeiro:** um veículo preto estacionou ao lado de um homem e um indivíduo dentro do carro lhe disparou um tiro na perna, na rua Barão do Santo Ângelo, no Centro.

• **23 de janeiro:** um homem de 47 anos, dono de uma lancharia, foi vítima de tentativa de homicídio no bairro Morro 25. O suspeito do crime, um apenado do regime aberto do Presídio Estadual, efetuou pelo menos cinco tiros contra o homem, que estava dentro de raspão, atingido de raspão a sua nuca.

• **15 de janeiro:** um homem de 25 anos foi atingido por disparos de arma de fogo na rua Jaspe, no bairro Igrejinha. Ele seria morador de São Leopoldo, mas estavam na casa da namorada quando dois rapazes teriam pedido informações e um copo de água -- momento em que a namorada saiu para busca água, os indivíduos efetuaram os disparos.

ENTREVISTA

“Não existe ética, honra ou limites no universo criminoso”



O delegado Márcio Moreno, de Lajeado, aponta que, embora o comércio do tráfico de drogas não aparente ser violento por sua mercancia, ele é responsável por sustentar todos os demais crimes graves na sociedade.

Ao que se deve o aumento de homicídios, principalmente, em Lajeado?

É inegável que temos um aumento de criminalidade contra a vida relacionado à disputa de facções vinculadas ao narcotráfico. O modo operante de execução e o armamento utilizado apontam rixa pela disputa do mercado entre algumas facções — que, inclusive, não são originárias do Vale do Taquari. Houve uma imigração desses grupos da Região Metropolitana para a região.

Em 2014, foram 30 mortes ligadas ao tráfico de drogas. Neste ano, já passamos de 20 atentados contra a vida. Por que esse conflito voltou para a região?

Todo crime relacionado ao narcotráfico

é sazonal, ou seja, oscila em momentos de picos e em outros de redução. Podemos apontar o tráfico como núcleo da criminalidade. Embora, aparentemente o comércio de drogas não seja violento, o tráfico é o imã de todos os crimes violentos. Do narcotráfico vem a extorsão, o contrabando, a lavagem de dinheiro, os crimes contra a administração pública (corrupção) e os roubos. Uma organização quando tem prejuízo com ações do estado ou de rivais, passa a cometer micro-crimes. Em outros períodos que elas não precisam se capitalizar, apenas manter território e, então, voltam a fazer homicídios para interromper o avanço de outros grupos em territórios já dominados.

A resposta a uma morte em zona conflagrada no centro veio no dia seguinte no bairro Santo Antônio. Pelas investigações da Polícia Civil, esta rivalidade tende a se intensificar nos próximos dias?

É um momento de conflito armados entre facções. Tende a aumentar esta rivalidade. Estamos trabalhando com ações preventivas para coibir o capital ilícito, principalmente, por meio da lavagem de dinheiro, para desarticular as ações destes grupos. Quando uma facção está enfraquecida, o grupo rival aprimora os ataques para aniquilar a concorrência. Normalmente, quando ambas estão equilibradas financeiramente existe um certo respeito entre estes bandos.

Para matar rivais, por vezes, os grupos utilizam menores de idade para praticar os crimes. Como isso impacta na investigação policial?

É uma tática que eles usam. O envolvimento de adolescentes em conflitos armados é uma grande preocupação. Não existe ética, honra ou limites no universo criminoso. Eles apenas querem dinheiro e poder, independente dos meios que tenham que usar para conquistá-los. É mais um tipo penal que se enquadra como corrupção de menores aos líderes do tráfico.

“Quando uma facção está enfraquecida, o grupo rival aprimora os ataques para aniquilar a concorrência. Normalmente, quando ambas estão equilibradas financeiramente existe um certo respeito entre estes bandos”

Integra

SOMENTE NAS EMPRESAS
PARTICIPANTES

CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SFAE/MINHA 06.000537/2018

*Lajeado
Brilha*

50 mil
em prêmios

Para participar dos sorteios cadastre sua seladinha no site
www.lajeadobrilha.com.br

R\$ 80,00 ou mais em compras = 1 cupom

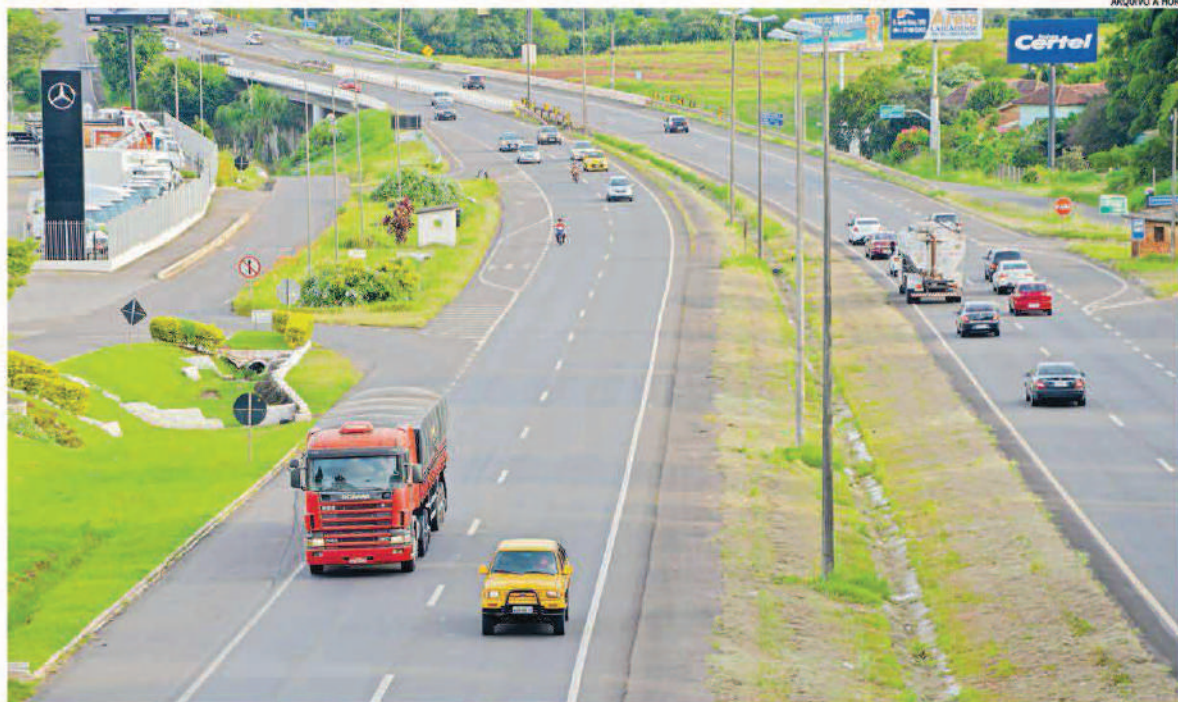
REALIZAÇÃO
CDL
Lajeado

Florestal
Doces emoções

PATROCÍNIO

Sicredi

APOIO
PREFEITURA DE
LAJEADO



Concessão prevê duplicação da BR-386, de Lajeado a Carazinho, no período de 2021 a 2030.

PEDÁGIOS NA BR-386

Leilão define preço da tarifa em R\$ 4,30

Concessão das rodovias federais ficará sob responsabilidade do grupo CCR

ALEXANDRE MIORIM
alexandre@omahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Está definida a empresa responsável pela gestão de trechos de quatro rodovias federais nos próximos 30 anos. O Grupo CCR

venceu nessa quinta-feira, 1º, o leilão promovido pelo governo federal para a concessão das BRs 386 (entre Canoas e Carazinho), 448 (Rodovia do Parque), 290 (Freeway) e 101. Serão implementadas sete novas praças de pedágio no RS.

A partir de março de 2020, quem passar pela praça de Paverama, na Estrada da Produção (km 375), terá de pagar R\$

4,30. O preço será o mesmo nos outros três pontos da 386 que serão tarifados, Victor Graeff (km 203), Fontoura Xavier (km 260) e Montenegro (km 424), bem como nas praças de Gravataí, na BR-290, Três Cachoeiras e Santo Antônio da Patrulha, na BR-101.

O contrato será assinado em janeiro. A concessão prevê investimentos de cerca de R\$ 7,8 bilhões, sendo R\$ 53 milhões para estudos e pesquisas de desenvolvimento tecnológico e R\$ 31 milhões para segurança viária,

com programas de prevenção a acidentes e educação no trânsito. A empresa ainda terá custos operacionais de R\$ 5,6 bilhões em conservação, operação e monitoramento.

A proposta inicial da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) era de R\$ 13,54 em uma praça que seria construída em Fazenda Vilanova. O valor de R\$ 4,30 para todas as praças consiste na tarifa básica referente a julho de 2018. Quando começar a cobrança, haverá reajuste conforme a taxa Selic. O preço ainda varia conforme o número de eixos do veículo.

Compromissos

A vencedora do leilão terá que duplicar de forma integral o sistema denominado Rodovia de Integração do Sul (RIS), que abrange uma extensão de mais de 225 quilômetros das quatro vias, até o 18º ano do prazo da concessão.

Estão previstos também a construção de 78,8 quilômetros de faixas adicionais para ampliação da capacidade, 85 novos

dispositivos de interconexão, 32 passarelas de pedestres, 75,5 km de vias marginais, 59 melhorias em acessos e a iluminação nas travessias urbanas e nas vias marginais.

Conforme o calendário estabelecido pela ANTT, o Grupo CCR deverá efetuar as primeiras intervenções, como tapa-buracos, reparos emergenciais e melhorias de sinalização e colocação de taxas refletivas já em 2019. Recapeamento de trechos e reforma estrutural de passarelas e viadutos estão previstos até 2023. O trecho entre Lajeado e Carazinho deverá ser duplicado de 2021 a 2030.

Surpresa positiva

A presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Cintia Agostini, afirma que o valor de R\$ 4,30 surpreendeu os integrantes do órgão, que não esperavam um valor abaixo de R\$ 5. Das cinco propostas das empresas participantes do leilão, três ficaram abaixo de R\$ 5.

Segundo Cintia, a "grande tarefa" dos líderes regionais agora é acompanhar o cumprimento dos termos do contrato para investimentos na rodovia. Para ela, o preço abaixo do esperado resulta da mobilização da sociedade quando a primeira proposta foi exposta, a revisão técnica do projeto e o trabalho do Tribunal de Contas da União (TCU).

"Não é o ideal, mas ficou uma tarifa muito mais adequada em relação ao que nos foi apresentado pela ANTT no início do ano passado. Vai repercutir menos nos custos de produção e, em médio prazo, diminuirá o custo logístico, já que teremos uma rodovia em melhores condições de trafegabilidade", avalia.



Municípios contabilizam prejuízos do temporal

Ventos de mais de 140km/h deixaram casas destelhadas, residências sem luz e água e posto de saúde interditado

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.net.br

VALE DO TAQUARI

Durante todo o dia, na quarta e quinta-feira, prefeituras e equipes da Defesa Civil trabalharam para contabilizar e consertar os estragos deixados pelo temporal da noite de terça, 30. Árvores e postes caídos obstruíram vias. No final da tarde dessa quinta-feira, ainda havia moradores sem energia elétrica em bairros de Lajeado, Estrela, Cruzeiro do Sul e Bom Retiro do Sul.

Na área atendida pela Certel, foram mais de 50 postes de concreto caídos, 15 deles em Westfália. Na área da RGE Sul, 19.600 clientes ficaram sem luz. As regiões mais afetadas foram os vales do Rio Pardo e Taquari.

Em Mato Leitão, o ginásio de



Posto de Saúde do São Cristóvão foi interditado e serviços, transferidos

esportes da Assocerba foi atingido com a queda de parte da estrutura na porta principal do prédio. Quatro postes da rede de energia elétrica também foram derrubados, interrompendo o fornecimento para dezenas de famílias. Uma pessoa teve ferimentos leves ao cair de um telhado na tentativa de realizar reparos emergenciais.

Em Bom Retiro do Sul, não foram registrados estragos significativos, porém, a queda de um fio de alta tensão próximo às bombas de captação da Corsan deixou o município sem água até o fim da tarde de quinta-feira.



Em Mato Leitão, parte do ginásio caiu sobre a entrada principal

Em Lajeado, a Defesa Civil contabilizou 57 notificações, a maioria de casas destelhadas, e forneceu 1.200m² de lona. De acordo com o coordenador, Helton Hoppe, o bairro Santo Antônio foi o mais

atingido, mas estragos ocorreram também no Morro 25, Hidráulica, Americano, São Cristóvão, São Bento, Santo André e Campestre. Uma pessoa ficou ferida no bairro São Bento em função de uma árvore ter caído sobre sua casa.

648 lavouras de fumo atingidas

Os fortes ventos causaram prejuízos também no comércio e no setor produtivo. Lojas, fábricas e lavouras registraram prejuízos. As plantações mais prejudicadas foram as de fumo e milho. De acordo com a Associação dos Fumicultores do Brasil (AfuBra), foram pelo menos 648 lavouras de fumo atingidas. A maior parte dos casos, 635, aconteceram em Venâncio Aires.

Foram registrados prejuízos em outros municípios como Canudos do Vale (7), Cruzeiro do Sul (5) e Mato Leitão (1). Nos três estados da Região Sul, foram 3.400 plantações afetadas. A associação ainda não tem o balanço do valor perdido com o vendaval.

Na Linha Geralda, em Estrela, o aviário da família Fachini ficou destruído. O prejuízo estimado é de R\$ 250 mil. Uma gráfica no bairro Pinheiros teve o telhado, o

VEJA COMO FICAM OS SERVIÇOS DO POSTO SÃO CRISTÓVÃO

Atendimento de pediatria foram transferidos para o posto central.

A partir de segunda-feira, atendimento de ginecologia passa para a unidade do bairro Montanha.

Clinica médica, nutricionista, odontologia, psicologia, farmácia passam para o prédio ao lado, no posto São Cristóvão.

portão e pilares arrancados. A matéria-prima ficou inutilizada.

Posto fechado no São Cristóvão

O vento forte deslocou o telhado de um dos prédios do Posto de Saúde do bairro São Cristóvão. A estrutura foi arrastada 1,5m para o lado. O atendimento no local foi suspenso. De acordo com o secretário da Saúde, Tovar Musskopf, os serviços estarão funcionando novamente a partir de segunda-feira, 5.

O prédio que fica mais abaixo teve uma das telhas quebradas pela queda de um galho. Na manhã dessa quinta-feira, a Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Seosp) solucionou o problema. A prefeitura ainda não sabe o valor do prejuízo, mas o posto deve estar funcionando normalmente dentro de 30 dias.

HBB faz transplante raro no país e inédito no Vale

VALE DO TAQUARI

Foi realizado nesta semana o primeiro transplante de microbiota fecal do Vale do Taquari. O procedimento, raro no Rio Grande do Sul e realizado poucas vezes no país, foi executado por uma equipe do Hospital Bruno Born na noite dessa segunda-feira, dia 29.

O caso

Por conta de um intenso tratamento com antibióticos para tratar de uma infecção no joelho, o paciente passou a ter uma diarreia severa. Foram realizadas três outras tentativas de melhoria com antibióticos, sem sucesso.

"A bactéria Clostridium difficile se aproveita dessa alteração da flora natural para proliferar-se, ocasionando uma doença chamada Colite Pseudomembranosa, que consiste em um quadro de diarreia líquida, com presença de sangue e pus, cólicas, febre e desidratação", explica o médico Lucas Mallmann, professor da Residência de Clínica Médica do HBB, que chefiou a equipe. O grupo contou com o



Equipe responsável pelo transplante é formada por médicos e residentes

apoio de profissionais do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

A flora intestinal é o grupo de mais de 100 trilhões de bactérias que auxilia a digestão dos alimentos, além de monitorar o desenvolvimento de microrganismos que causam doenças.

Raras vezes a doença se mostra refratária ao uso dos antibióticos. Mas, nestes casos, é necessário "repopoilar" o intestino com bactérias como se fosse de um intestino

saudável. É este procedimento que é chamado de transplante de microbiota fecal, ou "transplante de fezes".

O procedimento

Em geral, quem doa o material é um familiar ou pessoa que conviva com o paciente – por dois fatores: alimentação semelhante e questão psicológica. No caso do HBB, a doadora foi a esposa do receptor.

Depois de coletadas, as fezes

são diluídas em soro fisiológico e colocadas no intestino do paciente através de sonda nasogástrica, enema retal, endoscopia ou colonoscopia, podendo ser necessária uma ou mais doses. "No caso do nosso paciente, optamos pela infusão via sonda nasointestinal (pelo nariz), pois além de ser menos invasivo, permite a recolonização desde a primeira porção do intestino", informa Mallmann.

"Geralmente o procedimento é rápido e não se sente qualquer tipo de dor ou incômodo, gosto ou cheiro. No caso do nosso paciente, optamos pela infusão via sonda nasointestinal, pois além de ser menos invasivo, permite a recolonização desde a primeira porção do intestino. O material foi processado pela nossa equipe de residentes e alunos com auxílio do laboratório da Univates e em seguida transportado de volta ao hospital para a infusão" detalha.

Segundo o médico, o procedimento ocorreu sem nenhuma complicação ou queixa do paciente, que passa bem e teve sua situação regularizada.

SAIBA MAIS

- A opção pelo transplante – que não é uma cirurgia – aconteceu devido ao insucesso dos tratamentos convencionais e pela alta taxa de sucesso em tratamentos desta forma.

- Diferente da doação de órgãos, o doador de fezes é sempre compatível – desde que seja saudável e não tenha tomado antibiótico nos três meses anteriores. Para ser doador, bastam exames de fezes e de sangue. - A solução que é inserida no paciente é composta pelas fezes do doador e soro fisiológico. Cada 500 ml de soro requer de 50 a 100g de fezes.

- A infusão das fezes pode ser feita por sonda no nariz, boca ou ânus.

- O procedimento é rápido e o paciente não sente nada, a não ser os efeitos normais de uma endoscopia ou colonoscopia. Em uma hora o paciente já costuma estar com suas fezes recolonizadas.

MEMÓRIAS DE UMA VIDA

Família prepara homenagens

Na véspera do dia dos mortos, movimento nos cemitérios foi intenso

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalabnao.net.br

LAJEADO

Dois senhoras encaravam o sol escaldante da tarde dessa quinta-feira no cemitério católico do bairro Florestal para preparar as homenagens a quem já não está mais entre nós. Querida Krohn limpava o túmulo do falecido marido, Selmo, e trocava as flores. Era ajudada pela vizinha e amiga inseparável Ivone Ahlert.

“Sempre venho nos finados e durante o ano também para limpar o túmulo”, relata. Selmo morreu em 2014. Ele trabalhava em cemitério, abrindo túmulos, colocando lápides. “Um serviço pesado”, define a viúva. Foi durante o trabalho que ele sofreu um derrame e não resistiu. Ficaram para Querida as boas lembranças do marido.

Alguns metros ao lado, João Johann limpava um túmulo com água, sabão e esponja. Sempre na véspera de Finados, ele vai ao local homenagear os pais. Para ele, ir ao cemitério é uma forma de lembrar bons momentos em família. “Tu recorda toda uma vida. É uma forma de agradecer e fazer uma oração para eles. A gente como cristão tem essa fé de que eles possam estar em lugar melhor.”

João é o único de sete irmãos que permanece na região e tem a manutenção do túmulo como um



Cemitério do bairro São Bento foi alvo de vândalos no fim de agosto. Ao todo, 70 túmulos foram danificados



Todos os anos, Querida Krohn enfeita o túmulo do marido



Três vezes por ano, João visita a sepultura dos pais

compromisso de família. Criado em Lajeado, hoje ele vive em Arroio do Meio. Sempre que algum dos irmãos vem visitá-lo, o túmulo dos pais é parte do roteiro.

A reconstrução

Dois meses após encontrar a lápide do túmulo do pai Anilo derubada, Deise Schulte voltou ao cemitério com flores para enfeitar

a sepultura. No fim de agosto, ela foi umas das lápides vandalizadas no cemitério da comunidade luterana do bairro São Bento.

Na véspera do Dia de Finados,

pelo menos 30 permaneciam danificados.

“Por sorte não quebraram o túmulo do meu pai, só derrubaram. A gente fica muito triste. Não sei o que passa na cabeça dessas pessoas”, lamenta Deise. Na mesma manhã, ela e a mãe foram ao local e providenciaram o conserto.

A lápide foi recolocada e recebeu um reforço com peças metálicas. Para a filha única de 34 anos, visitar o cemitério é como uma obrigação. “Ele é meu pai, se eu não fizer quem vai fazer por ele? Eu nunca deixaria de vir.”

“Eu venho mesmo com a muleta”

Nelda Becher se criou no São Bento e hoje vive no bairro Igrejinha. O percurso de cerca de meia hora não a impede de ir ao cemitério no bairro São Bento para visitar os túmulos dos parentes. No local, estão enterrados os pais, avós, tios, amigos e um sobrinho.

Todos os anos ela prepara os túmulos para o Dia de Finados também no cemitério do bairro Olarias. “Eu venho mesmo com a muleta. Tem gente que está caminhando normal e não vem. Ou vem para quebrar as coisas”, critica.

Nelda acredita que muitas pessoas ainda não fizeram o conserto por medo de que o vandalismo volte a se repetir. Para ela, é uma tristeza ver os túmulos quebrados. “Nem morto a gente pode descansar. É uma vergonha”, lamenta.

**SEU MAIOR BEM
É ESTAR SEGURO.**

POOLSEG
CORRETORA DE SEGUROS

SEGURO PARA EMPRESAS

A melhor ideia que você pode ter,
é garantir seu patrimônio.

☎ 51 3762 7233 🌐 www.poolseg.com.br

Evento exalta as origens do sertanejo

Encontro chega à sexta edição com a presença de músicos de diversas regiões do estado

ALEXANDRE MIORIM
alexandre@jornalhora.br

TEUTÔNIA

O Clube Esportivo Ri-beirense, na Linha Ribeiro, será palco do 6º Encontro da Música Sertaneja Raiz de Teutônia. Com cerca de 15 atrações confirmadas, o evento agendado para o dia 11 tem como objetivo resgatar e celebrar as origens de um dos estilos mais populares do Brasil. A atividade aguarda cerca de 200 pessoas.

Desde 2013, a festa é organizada anualmente pelo Clube da Viola, grupo de músicos amadores e adoradores do gênero. As apresentações iniciam às 10h e se estendem até as 18h. Com entrada gratuita, o único custo será o almoço, no valor de R\$ 25.

O encontro terá a participação



Entre as atrações do Encontro da Música Sertaneja, está confirmada a presença da dupla José e Antônio Viola

de duplas e trios de diferentes regiões do estado. Além de artistas locais, estarão presentes músicos de Frederico Westphalen, Passo Fundo, Campo Bom, Sapiranga, Paverama, Bom Retiro do Sul, Fazenda Vilanova e outros.

Um dos fundadores do Clube da Viola é Clemir Tavares de Jesus. Ele e o irmão Ailton formam a dupla Irmãos Tavares. O músico destaca que o evento não tem fins

lucrativos, e o único propósito é prestigiar o ritmo sertanejo, um dos poucos gêneros que unem todas as regiões do país.

Entre as atrações, serão interpretados clássicos de Tião Carreiro e Pardinho, Milionário e José Rico, Liu e Léo, Zico e Zeca, Cascatinha e Inhana, Divino e Donizete, Os Filhos de Goiás e Trio Parada Dura. Músicas autorais também serão apresentadas.

“Hobby”

A formação original do Clube da Viola tinha a participação das duplas Irmãos Tavares, José e Antônio Viola e Tabajara e Betinho, esta substituída depois pelo Trio Canarinhos do Sul. “O grupo nasceu de pessoas apaixonadas pela música sertaneja de raiz. A gente se criou es-

cutando isso”, afirma Clemir.

Embora tenham surgido muitos convites para apresentações em eventos, os integrantes preferiram manter um caráter de hobby para as atividades musicais. “Nosso objetivo sempre foi resgatar a cultura da música sertaneja e mostrar que esse estilo tem espaço em Teutônia, apesar de ser uma cidade tão marcada pela tradição alemã”, ressalta.

Hoje subsecretário de Planejamento e Mobilidade Urbana do governo municipal, Clemir revela que o prefeito Jonatan Brönstrup também fará uma participação especial no evento.

Dos antepassados

Agora residente em Campo Bom, José Viola morou durante cerca de 20 anos em Teutônia, período em que ajudou a fundar o Clube da Viola. Aos 67 anos, o veterano ressalta a importância de manter as raízes do sertanejo. “É algo que vem dos nossos antepassados. Mesmo se quiséssemos parar, as pessoas ao nosso redor não deixariam”, comenta.



CLEMIR TAVARES DE JESUS
INTEGRANTE DO CLUBE DA VIOLA

LUZ, CÂMARA AÇÃO!

Uma luz sobre as ações da Câmara de Lajeado

Confira os destaques da última sessão!

EXPEDIENTE



FERIADÃO ALTERA HORÁRIOS NA CÂMARA

O presidente Eder Spohr (MDB), no uso das atribuições legais conferidas pelo Regimento Interno e Lei Orgânica Municipal, determinou que no dia 1º de novembro haverá ponto facultativo aos servidores, funcionários, assessores, vereadores e demais colaboradores do Poder Legislativo Municipal. Em compensação à carga horária relativa, o expediente nos dias 9, 16 e 23 de novembro será estendido até as 16h, com intervalo entre 12h e 12h30min; igualmente, nos dias 5, 7 e 8 de novembro, a jornada será estendida até as 17h.

MDV



A FAVOR DO TRANSPORTE POR APP

A Câmara de Vereadores realizou uma reunião com o Movimento Direita dos Vales sobre o PL 121 (dispõe sobre o serviço de transporte motorizado privado e remunerado de passageiros na categoria aplicações de internet). Integrantes do MDV são contra o projeto apresentado pelo Executivo e sugerem uma análise criteriosa da matéria que está em tramitação na Casa. “Não podemos aceitar que seja cobrado o mesmo ano para taxi e uber. Os taxistas compram os automóveis com desconto e os motoristas de aplicativo, não”, garante Felipe Milani (e).

PROJETO SOCIAL



ALAF PEDE APOIO A VEREADORES

Na companhia do coordenador dos projetos sociais, Edmilson Bella, o presidente da Associação Lajeado de Futsal (Alaf), Alexandre Heisler (foto) pediu o apoio dos vereadores para a expansão do projeto já existente em três bairros de Lajeado: Planalto, Morro 25 e Santo Antônio, em que ensina o esporte para 240 crianças de 7 a 14 anos. A ideia é oferecer 50 vagas para novos alunos treinarem no Ginásio Municipal Professor Nelson Francisco Brancher. O auxílio financeiro seria de R\$ 6,4 mil por 12 meses, um total de R\$ 76,8 mil para um ano.

COMPAREÇA À SESSÃO! TERÇA-FEIRA A PARTIR DAS 17H • ENTRADA FRANCA

Fone: 51 3982.1154 | www.lajeado.rs.leg.br | TV Câmara - Canal 16 da NET | @camaralajeado | camaralajeado

Publicação paga pela Câmara Municipal de Vereadores de Lajeado. Investimento deste anúncio: Veiculação R\$ 950,00 | Criação R\$ 87,91 (Lei 10.513).



CÂMARA DE VEREADORES

REGIONAL

Tarde para conhecer os semifinalistas

Das 16 equipes titulares e aspirantes, oito seguem na competição. Jogos ocorrem em quatro municípios do Vale do Taquari

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@jornalshora.inf.br

A rodada de volta das quartas de final do Campeonato Regional/Copa Certel/Sicredi ocorre neste domingo. Das 16 equipes titulares e aspirantes, metade será eliminada. O horário das partidas foi alterado devido ao horário do verão. Ingressos custam R\$ 5.

Às 14h30min, os times aspirantes buscam as vagas à semifinal.



Jogos de domingo iniciam às 14h30min (aspirante) e 16h30min (titular)

Três das quatro partidas podem terminar nas penalidades, caso as equipes perdedoras do primeiro confronto vençam.

O destaque da categoria é o time

do Ser São Cristóvão, de Lajeado. Tem a melhor defesa, com apenas cinco gols sofridos, e o melhor ataque, 26 gols. Além disso, é o único invicto. Em nove jogos, venceu

sete e empatou dois.

Dos oito classificados é também o que ostenta o maior número de conquistas. Foram quatro títulos consecutivos (2007, 2008, 2009 e 2010).

Titular

As equipes titulares jogam às 16h30min. Apenas uma partida pode ter o semifinalista definido nas penalidades.

Das oito equipes, Sete de Setembro, de Arroio do Meio, e 7 de Setembro, de Capitão, têm as melhores campanhas.

Veterano inicia as semifinais

Os quatro clubes semifinalistas, em comum acordo, definiram as datas dos jogos de ida e volta das semifinais

para os dias 11 e 18 de novembro.

Série B

A partida de volta das semifinais ocorre neste domingo, no campo do Concórdia, em Roca Sales. Depois de ter vencido o Minuano por 2 a 1 no jogo de ida, o Internacional, de Lajeado, está a um empate de voltar a decidir um Regional. A última vez em que o time lajeadense chegou à final foi em 2011, quando perdeu para o Travesseirense. Já o Minuano necessita vencer no tempo normal e nas penalidades para chegar à final.

Na outra partida, o Toma 10, mandante da partida, está a um empate de avançar de fase. No duelo de ida, venceu o União, de Teutônia, por 1 a 0. Já o time Teutônia precisa vencer no tempo normal e nas penalidades para seguir no torneio.

JOGOS

SÉRIE B

ROCA SALES

14h30min
Internacional x Minuano

16h30min
Toma 10 x União



CIRCUITO DOS VALES
de corrida, caminhada e kangoo **2018**

ÚLTIMA ETAPA

11.11

NO PARQUE DA EXPOVALE




INSCRIÇÕES EM WWW.CIRCUITODOSVALES.COM.BR

SEGUNDA

ENCERRAM AS INSCRIÇÕES

ENTRADA GRATUITA PARA OS INSCRITOS NA 

PATROCÍNIO

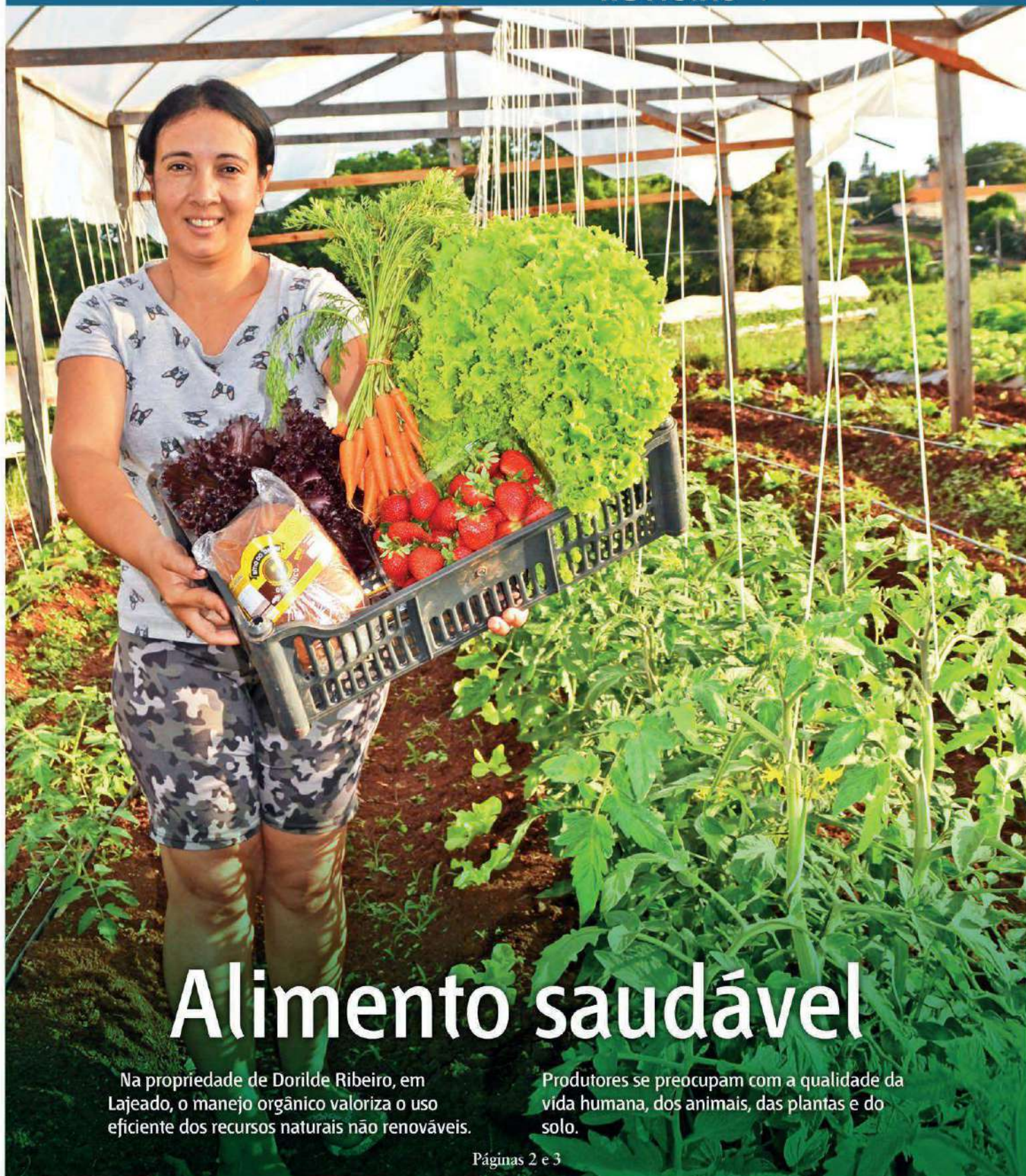


APOIO



ORGANIZAÇÃO





Alimento saudável

Na propriedade de Dorilde Ribeiro, em Lajeado, o manejo orgânico valoriza o uso eficiente dos recursos naturais não renováveis.

Produtores se preocupam com a qualidade da vida humana, dos animais, das plantas e do solo.

O manejo valoriza o uso eficiente dos recursos naturais não renováveis e os produtores se preocupam com a qualidade da vida humana, dos animais, das plantas e do solo. A produção de orgânicos avança na busca pela segurança de uma alimentação saudável

Lucro em segundo plano

FOTOS GIOVANE WEBER

Cansado da rotina agitada na zona urbana, Leandro Lange, de Lajeado, trocou a profissão de técnico em prótese dentária pela tranquilidade do interior. Na companhia do amigo Rafael Cunha, decidiu iniciar o cultivo de hortaliças. "Produzir sem agrotóxicos foi a primeira escolha. Queríamos preservar o ambiente e melhorar a nossa saúde e de quem comprasse nosso produto", lembra.

Em uma área de três hectares às margens da BR-386, no bairro Conventos, cultivam alface, repolho, brócolis, beterraba e outras variedades. O próximo passo é produzir pimenta, berinjela e tomate. "A área estava improdutiva faz 30 anos e isso favoreceu para conseguirmos a certificação junto ao Mapa", conta.

Ele integra o Organismo de Controle Social (OCS) Orgânicos do Vale. Ressalta a importância do trabalho coordenado pela Emater. "Além da orientação técnica, ajudam a divulgar os benefícios de um alimento natural", afirma.

No entanto, critica a concorrência desleal. Segundo ele, a maioria dos produtores vende como se fosse de origem orgânica. "O consumidor é enganado. Ele deve exigir o certificado. Apenas dois produtores que vendem na feira de Lajeado têm. O restante tem produtos convencionais. Podem



Lange pretende abrir propriedade para as pessoas conhecerem o cultivo

até ser orgânicos, mas não estão certificados", diz.

Outra forma de identificar a origem é fazer testes em laboratórios ou denunciar possíveis fraudes ao Ministério Público. Para driblar os concorrentes, Lange vai retomar a venda pelo aplicativo WhatsApp e fazer a entrega na casa do cliente. No futuro, estuda abrir um colhe-pague na propriedade.

Cultivo por ciclos

Na banca da feira, nem sempre tem fartura, pois na lavoura de Lange o plantio é feito por ciclos, além de depender do clima. "Enquanto uns compram na Ceasa, a gente prefere dizer que está em falta, que a chuva estragou ou não está na época. Em troca, oferece-

mos outro", comenta.

Além de produzir, Lange voltou à sala de aula. Aprendeu sobre a legislação e as técnicas exigidas pelo Mapa para manter o cultivo orgânico e desenvolver o regimento interno da OCS. "Sabemos produzir e nos preocupamos com a saúde de quem consome. Não importa só o lado financeiro, mas sim a qualidade de vida e o bem-estar", reforça.

"Pensamos na nossa saúde"

O casal Daniel Purper e Dorilde Ribeiro (foto de capa), do bairro São Bento, Lajeado, iniciou a produção de orgânicos há dois anos em uma área de 2,9 hectares. Eles também fazem parte da OCS. São mais de 20 variedades de hortaliças e frutas cultivadas sem aplicação de agrotóxicos ou adubos químicos. "Com o tempo, a própria planta cria um sistema de proteção contra pragas e doenças. Basta conhecer e respeitar seu ciclo", explica Dorilde.

Entre os motivos para adotar novos hábitos alimentares, ela destaca a preocupação com a saúde. Durante anos, a fabricação de pizzas e salgados era alternativa para complementar a renda oriunda dos hortigranjeiros.

Outra alternativa é a fabricação de pães orgânicos. São três variedades – o tradicional, de milho e integral.

Por semana, são vendidos em média 50 unidades. "Todos os ingredientes são certificados", afirma.

Em seis meses, pretende lançar uma linha de massas e bolos. "As pessoas, assim como nós, estão preocupadas com o seu bem-estar. Ao mudar nosso estilo de vida e de produzir, nos tornamos mais felizes e tranquilos, pois vendemos com procedência garantida, sem nenhum tipo de risco", ressalta.

Onde comprar

• Feira do Produtor de Arroio do Meio, aos sábados na Rua de Eventos, das 7h às 12h

• Univates, em Lajeado, entre os prédios 3 e 7, quintas-feiras das 16h30min às 19h30min

• Praça João Zart Sobrinho, bairro Americano, em Lajeado, segundas-feiras das 15h às 19h

• Shopping Lajeado, quartas-feiras, das 16h30min às 20h

• Santa Clara do Sul, aos sábados, das 9h às 12h, ao lado do ginásio de esportes no centro

• Feira do Produtor de Lajeado ao lado do Parque dos Dick, terças e sextas-feiras, das 14h às 18h

Conhecimento e conscientização

O mercado de orgânicos registra crescimento de 35% ao ano no RS. Para produzir, no entanto, é preciso conhecimento e conscientização.

De acordo com a engenheira agrônoma da Emater/RS-Ascar, Andréia Binz Tonin, a agricultura orgânica não permite o uso de fertilizantes sintéticos, agrotóxicos ou qualquer produto químico e tem por base a preservação dos recursos naturais.

De acordo com o assistente técnico regional de Recursos Naturais da Emater, Marcos José Schafer, para obter a certificação, é preciso passar pelo período de conversão para "descontaminar" a área de



Andréia Binz Tonin

cultivo ou criação de animais, prazo varia de 45 dias a 18 meses.

Como transformar uma área em cultivo orgânico?

Marcos e Andréia –

Não basta apenas substituir insumos químicos por orgânicos. O cultivo deve equilibrar o sistema, adotar práticas de manejo preventivas como rotação de culturas, adubação verde, compostagem orgânica e controle biológico de insetos e doenças. Observar a qualidade da água, procedência do adubo orgânico externo com devida comprovação de ausência de contaminantes, sementes



Marcos José Schafer

livres de transgenia. Também utilizar equipamentos sem resíduos químicos, observar o risco de contaminação de áreas vizinhas que

utilizam o manejo convencional, entre outros.

Como manter o cultivo orgânico ao lado do convencional?

Marcos e Andréia – É um complicador, pois aumenta os riscos de contaminação. Nesses casos, o produtor orgânico terá que afastar sua área de produção ou implantar barreiras vegetais espessas que garantam a proteção. Na produção de milho orgânico, é ainda mais complicado, pois também existe o risco de contaminação por meio do pólen proveniente de plantações de milho transgênico. O ideal seria que quem utiliza produtos que contaminam produções, fosse responsável por garantir a não contaminação das áreas com produção orgânica.

Como diferenciar um produ-

to orgânico do convencional?

Marcos e Andréia – Pela presença do selo oficial de produto orgânico no rótulo ou embalagem. Está presente quando foi certificado por auditoria ou pelo Sistema Participativo de Garantia (SPG). Quando for pelo Organismo de Controle Social (OCS), o produtor deve expor no local de venda a declaração de conformidade orgânica emitida pelo Mapa.

Como o produtor consegue o certificado?

Marcos e Andréia – Por auditoria, Sistema Participativo de Garantia (SPG) e controle social na venda direta por meio de uma Organização de Controle Social (OCS). No Vale do Taquari, existem 18 famílias com áreas certificadas via OCS e SPG. Outras 43 estão em processo de

conversão. Existem grupos organizados em **Santa Clara do Sul, Lajeado, Forquetinha, Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul, Estrela, Encantado, Arvorezinha e Ilópolis.**

Considerações finais

Marcos e Andréia – A agricultura orgânica visa à produção de alimentos saudáveis e de maior qualidade, preserva os recursos naturais e estimula a biodiversidade. Alimentos orgânicos são mais nutritivos, saborosos, não agredem a natureza e se tornam aliados da saúde. O consumidor deve atentar à presença do selo de certificação ou declaração de conformidade orgânica exposto na venda direta, pois essa é a garantia de comprar produtos saudáveis e isentos de qualquer resíduo tóxico.

LINHAGEM DE TRATORES

PUMA

A FORÇA DO CAMPO COM O DNA CASE IH.

RETHINK PRODUCTIVITY

VISITE NOSSO ESTANDE NA EXPOVALE 2018

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.

Sexta-feira, sábado e domingo
2, 3 e 4 de novembro de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.

Nº 11.786

R\$ 3,50

**Abandono
marca
lápides que
sobreviveram
à enchente de
2010**

Página 11

**HBB faz
procedimento
raro para
reposição
da flora
intestinal**

Página 18

**Espetáculo
circense
aguarda
público
na abertura da
ExpoVale 2018**

Capa Classivale

**CHUTEIRA
& SOCIETY
KAPPA - UMBRO
BERTOZZI**

Dr. Leandro Brust
Oncologia Clínica | CRM 22715 - RQE 14831
ESPECIALIZADO NO CÂNCER

UMA PARCERIA PELA VIDA
(51) 3714-7558

Dra. Maria Luísa Miorin de Abreu
Dermatologista - CRM 22721 - RQE 17481

TRATAMENTO DE DOENÇAS
DE PIEL, UNHAS E CABELO
PEQUENAS CIRURGIAS
DERMATOLÓGICAS

51 3712.1929

**FIQUE ATENTO
PARA A TROCA
DE HORÁRIO.**

**AMANHÃ,
ADIANTE
EM UMA
HORA
O SEU
RELOGIO.**

**JÓIELERIA E ÓTICA
AMAZONAS**

51 3710-2920

Lidiane Mallmann

Pedágio vai ser mais barato do que o esperado

» A Companhia de Participações em Concessões (CPC), pertencente ao Grupo CCR, venceu o leilão da Rodovia de Integração do Sul (RIS). Contrariando a expectativa inicial, de cerca de R\$ 7, o valor básico de pedágio foi fixado em R\$ 4,30545. **Página 3**



Fazer juntos
seguros que
protegem tudo
que importa
para você.

Intermediado por Corretora de Seguros Sicredi

Todos os produtos de seguros de pessoas e materiais foram autorizados e registrados pela SUSEP. Em caso de dúvidas, favor contatar sua cooperativa. Os empreendedores planos na SUSEP não são obrigados por parte da Autarquia, a serem comercializados. Informações adicionais: verifique as condições dos planos no momento da contratação. Seguros oferecidos pela Corretora de Seguros Sicredi Ltda., CNPJ 04.626.732/0001-82, registro SUSEP nº 1.004.237/9. SAC: 0800 72 4 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala: 0800 72 4 0523. Ouvidoria: 0800 646 2513.

Faça um seguro no Sicredi
e venha crescer com a gente.

Seguros de Vida / Seguros Auto
Seguros Residenciais
Seguros Empresariais
Seguros Rurais / Seguros Agrícolas

sicredi.com.br

Sicredi

morya





PEDÁGIO: praça vai ser instalada próxima ao Km 374,7, em Paverama

Grupo CCR vence leilão da Rodovia de Integração do Sul

Arremate fecha com valor básico de pedágio de R\$ 4,30545, um deságio de 40,53%



Jean Peixoto

jean@informativo.com.br

» Lajeado

A Companhia de Participações em Concessões (CPC), do Grupo CCR, foi a vencedora do leilão para concessão da Rodovia de Integração do Sul (RIS), na manhã de ontem. O prédio da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) sediou o leilão promovido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MTPAC) e a Secretaria do Programa de Parcerias de Investimento (PPI). Os trechos que serão concedidos totalizam 473,4 quilômetros - 87,9 quilômetros na

BR-101; 98,1 na BR-290; 21,6 quilômetros na BR-448 e 265,8 na BR-386.

O ministro de Minas e Energia, Wellington Moreira Franco, destacou que o país enfrenta sua mais grave crise fiscal e parabenizou a equipe que organizou o leilão. "Acreditamos que o que gera emprego é o crescimento, que cria um ambiente propício para gerar produtividade. Este é o primeiro leilão que realizamos neste novo modelo de concessões, gerando 38 mil empregos diretos. Temos uma disputa em que muitas empresas se prepararam. Parabenizo a equipe que organizou o edital."

Como não houve empate ou lances idênticos, a concessão foi dada à CPC,

representada pela corretora Mundinvest. O valor básico de pedágio foi fixado em R\$ 4,30545 - o que representa um deságio de 40,53%. Para a presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Cíntia Agostini, o resultado foi bastante positivo. "O nosso grande desafio agora é fiscalizar para garantir que o edital seja cumprido." Cíntia destaca que o valor alcançado no leilão foi bem inferior ao esperado, em torno de R\$ 7. "Das cinco empresas participantes, três propuseram valores abaixo dos R\$ 5. A Sacyr foi a que mais se aproximou do valor estimado com um lance de R\$ 5,25389. Estou muito feliz com este resultado", comenta.

Disputa equilibrada

O primeiro lance ficou por conta da Ecorodovias, representada pela corretora Santander, com uma proposta de tarifa básica de pedágio no valor de R\$ 4,55941. O segundo foi da Sacyr RS, via corretora Planner, que ofereceu uma tarifa de R\$ 5,25389. Já a proponente Infraestrutura Brasil Holding II, por meio

da corretora Mirai, ofertou R\$ 4,43570. Na sequência, a Companhia de Participações em Concessões (CPC), representada pela corretora Mundinvest, ofereceu R\$ 4,30545. Finalizando a rodada, a Integralsul, via corretora Concórdia ofertou R\$ 5,27000. Mas, ao final, a grande vencedora foi CPC.

Entenda o caso

O edital da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) foi publicado na edição de 3 de julho no Diário Oficial da União. A tarifa-teto definida para o leilão era de R\$ 7,24 para cobrança nos dois sentidos da rodovia. No Vale do Taquari, a praça de pedágio será instalada no Km 374,7, em Paverama, próximo ao limite com Fazenda Vilanova. A assinatura do contrato está prevista para 9 de janeiro de 2019. A outorga tem prazo de 30 anos. O edital prevê a exploração da infraestrutura e prestação do serviço público de recuperação, conservação, manutenção, operação, implantação de melhorias e ampliação de capacidade do trecho de 473,4 quilômetros das quatro rodovias federais situadas no Rio Grande do Sul. As empresas interessadas podem encaminhar suas propostas até o dia 30 de outubro. Vence a que apresentar o menor valor da Tarifa Básica de Pedágio, correspondente ao veículo de rodagem simples e de dois eixos. O máximo é R\$ 7,24, referenciada a julho de 2018, para cobrança nos dois sentidos da rodovia. Serão sete praças de pedágio em toda a extensão que passará para a iniciativa privada. Os locais de cobrança serão distribuídos entre as BRs 101, 290 e 386. O trecho concedido ainda terá que contar com sete postos de atendimento ao usuário, distribuídos ao longo de toda a rodovia; dez ambulâncias, quatro UTIs móveis, 13 guinchos leves, quatro guinchos pesados, três caminhões-pipa, sete veículos de inspeção de trânsito, entre outros, disponíveis aos que utilizam a rodovia.

Um olhar atento em prol da vida

Matriciamento é uma das estratégias para a manutenção da saúde mental



Rita de Cássia

rita@informativo.com.br

» Lajeado

Todo dia é dia de alerta para a saúde mental nos três Centros de Atenção Psicossocial (Caps) e também nas unidades de saúde básica. Um dos grandes aliados para isso é o matriciamento - uma estratégia do Ministério da Saúde para reduzir os agravos causados pelo adoecimento mental da população. Em Lajeado, o serviço é oferecido a partir de um suporte de profissionais de saúde mental dos três Caps em oito Estratégias de Saúde da Família (ESF) - Conservas, Conventos, Jardim do Cedro, Moinhos, Olarias I e II, Santo André, Santo Antônio e São Bento. São profissionais de diversas áreas especializadas, com o intuito de ampliar o campo de atuação e qualificar as ações. Ou seja, o matriciamento é um novo modo de produzir saúde em que as equipes, em um processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógica-terapêutica. Entre os processos, estão a redução da lógica encaminhativa, atenuação dos efeitos burocráticos, ampliação da atenção clínica, atendimento ou intervenção conjunta. Como resultado, o grupo de matriciadoras tem observado maior vínculo entre profissionais dos diferentes serviços e usuários da rede de saúde, construção de planos terapêuticos a partir do território das pessoas e da corresponsabilização dos serviços envolvidos com a ampliação do olhar de diferentes saberes e profissões.

Olhar atento

Conforme a coordenadora do Centro de Atenção Psicossocial (Caps) Adulto de Lajeado, Tatiane Marques de Castro, quem iniciou o processo de matriciamento foi o médico psiquiatra do Caps Adulto, Gustavo Grazziotin, a partir de um levantamento das unidades básicas de saúde que mais encaminhavam casos. "A maioria das pessoas é atendida primeiramente na unidade básica, que é a porta de entrada para o início de um acompanhamento. E o matriciamento é esse auxílio dos profissionais do Caps para dar um apoio aos que recebem essa demanda inicial. Em reunião semanal são organizados os atendimentos e informações a ser apresentadas nas unidades básicas pelas especialistas dos três Centros de Atenção Psicossocial (Caps). Caps Infância e Adolescência: enfermeira, Patrícia Ana Müller e psicóloga, Vanessa Brandão; Caps Adulto: psicóloga, Ane Schardong e psicóloga, Andieli Dreyer; Caps Álcool e Drogas: psiquiatra, Carla Felin; psicóloga, Graciela Pasa e assistente social, Leila Sehnem; e a residente do Hospital Bruno Born (HBB), Ruana Rigo.



MATRICIAMENTO: profissionais dos três Caps que levam informações às unidades básicas



CAPS: coordenadora Tatiane Marques de Castro

Atendimento

A coordenadora do Centro de Atenção Psicossocial (Caps) Adulto de Lajeado, Tatiane Marques de Castro, explica que qualquer indivíduo que chegar na recepção e falar que precisa de algum auxílio é recebido pelos profissionais da acolhida - das 8h às 18h. As equipes verificam o motivo da busca pelo serviço. "É feita uma avaliação para saber se ele continuará sendo assistido pelo Caps - que atende transtornos mentais e persistentes como a depressão com ideação ou tentativa de suicídio, a esquizofrenia, transtornos de ansiedade ou tudo aquilo que causa riscos, tanto para o paciente, quanto para terceiros, e que sejam graves. Os casos de depressão leve ou transtornos de ansiedade ainda no início, são encaminhados para outro atendimento."

Saiba Mais

Atenção

As pessoas não estão felizes o tempo todo, mas alguns sinais podem demonstrar a necessidade de procurar ajuda. Se você ou alguém que você conhece apresentar constante desânimo, irritabilidade, tristeza, agressividade, choro frequente, descuido com a higiene, alterações na fome, baixa autoestima, alterações no sono, isolamento social e desinteresse pela vida, é preciso buscar acompanhamento especializado.

Centro de Valorização da Vida (CVV): fone 188

Caps Infância e Adolescência: (51) 3982-1122

Caps Adulto: (51) 3982-1125

Caps Álcool e Drogas: (51) 3982-1416

Alerta

O três Caps atuam na promoção da vida, seja nos atendimentos das próprias unidades ou com as atividades realizadas junto das equipes da saúde básica. Por isso é tão importante os profissionais estarem atentos aos diferentes tipos de sinais - seja nos casos mais graves e complexos, seja nas manifestações mais leves e de fácil resolução. Conforme a coordenadora do Centro de Atenção Psicossocial (Caps) Adulto de Lajeado, Tatiane Marques de Castro, houve um dia do mês de setembro que chamou a atenção da equipe. Num mesmo dia foram atendidos sete casos de acolhimento a pessoas com pensamentos e ideias de morte, ou até com tentativas já realizadas contra a própria vida. "Isso é muito grave e, por isso, o trabalho dos profissionais especializados é tão importante", destaca. O que também se destacou nesse dia específico é que praticamente todos estavam procurando ajuda pela primeira vez.

Motivação

Há quatro meses, a enfermeira Tatiane Marques de Castro assumiu como coordenadora do Centro de Atenção Psicossocial (Caps) Adulto de Lajeado - contratada pela Univates. Mas a experiência é de 13 anos na área, em Caxias do Sul. Segundo ela, muitos dos problemas apresentados por quem procura o serviço estão relacionados à baixa tolerância à frustração. "É um conjunto de fatores como perda do emprego, crise e relacionamentos familiares conturbados. Além de transtornos mentais hereditários. Talvez algo que seja facilmente resolvido para alguns, para quem já tem esse tipo de carência acaba não conseguindo resolver e vai acumulando. O estresse, a rotina, o trabalho em excesso e poucas atividades de lazer, também influenciam no adoecimento. As pessoas não têm muito cuidado com a própria saúde, principalmente, a saúde mental", afirma.



INSTRUTORES: a professora de dança Renata Presser e o marido Luiz Ribeiro Cardoso mostram os primeiros passos

O Jardim do Cedro foi criado em lei de 3 de julho de

1985

e está localizado entre os bairros Santo Antônio, Moinhos, Conservas e Floresta. Tem

3.692

habitantes (censo 2010).

» JARDIM DO CEDRO

Domingo é dia de aprender a dançar

Curso gratuito é um sucesso entre os moradores do bairro e até de outras comunidades



Caroline Garske

caroline@informativo.com.br

» Lajeado

Energia, liberdade, movimento e alegria são algumas das palavras que definem uma das artes mais antigas do mundo: a dança. Surgida ainda na era pré-histórica, é considerada uma terapia para mente e corpo. Além disso, pode representar a identidade cultural do povo de determinada região, como ocorre no Rio Grande do Sul, com a dança gaúcha. Para proporcionar lazer e diversão e ao mesmo tempo manter viva a cultura tradicionalista, a patronagem do CTG Querência do Cedro realiza, todo ano, até quatro cursos de dança totalmente gratuitos. Os alunos aprendem ritmos como música fandanguera, xote, milonga bugio, vanera, vanerão e valsa. Para o patrão do CTG, Plínio Duarte, a dança e a música gaúcha estão relacionadas à questão cultural. "É o comprovante da identidade do nosso Estado e da nossa tradição", comenta.



INICIATIVA: patrão do CTG Querência do Cedro, Plínio Duarte realiza o curso todo ano

Transmissão de sentimento

Renata Presser (33) é a atual instrutora no CTG Querência do Cedro. A bailarina, coreógrafa e professora de dança é certificada pelo curso de capacitação de instrutores de Danças Gaúchas de Salão do MTG. O marido Luiz Ribeiro Cardoso também auxilia no curso no Jardim do Cedro. O casal Jônatas Presser e Alana Presser também trabalha como instrutores auxiliares.

Para a coreógrafa, entre tantas manifestações culturais gaúchas, a dança é uma das mais importantes, pois aproxima, cria vínculos emocionais e expressa por meio de movimentos corporais o ritmo musical. "O trabalho que desenvolvemos tem por finalidade preservar os ritmos executados nos bailes de antigamente, por pares enlaçados independentes, caracterizado pelos fandangos - baile animado com música regional gauchesca,

em que só participam das danças pessoas tipicamente trajadas com a vestimenta gaúcha", explica.

Renata vai além. "A dança faz parte da minha vida, é um amor que toma conta mim, que fica difícil até de explicar. Faz parte da minha personalidade", conta ela, ao lembrar-se do que um dia lhe disseram: "Na dança, não é suficiente sentir o que se faz, mas transmitir o que se sente".

Segundo Renata, o convite para ser instrutora do curso surgiu pela indicação feita do cantor Pedro Campeiro, que é conhecido de seu trabalho. "Parabenizo o CTG Querência do Cedro e o patrão Plínio pela iniciativa de proporcionar à comunidade um curso de danças totalmente gratuito. É através dessas possibilidades que conseguimos fazer com que o tradicionalismo gaúcho cresça e se enraíze na sociedade."

Diversão e aprendizado

Casados há 12 anos, Cristiane Lucia Rech (31) e Leocir Farias (34), moradores do Jardim do Cedro, participam do curso há três domingos. Segundo Cristiane, a ideia de iniciar aulas de dança no CTG Querência do Cedro veio da vontade de ir aos bailes e saber dançar. "Sempre tínhamos vontade, mas muita vergonha. A gente começou a se interessar e querer aprender mais porque a minha mãe frequen-

ta o grupo da terceira idade aqui do bairro. Começamos a ir com ela nos bailes, mas a gente só sabia dançar bandinha", explica.

Na terceira aula, o casal já começa a sentir a diferença em seus passos no salão do CTG. "Já aprendemos marcha, agora esse que é a vanera, polonesa e a valsa. Estamos gostando muito, cada vez queremos aprender mais", afirma Cristiane.



APRENDIZADO: interessados no curso, os moradores do Jardim do Cedro Cristiane Lucia Rech e Leocir Farias decidiram participar das aulas

Saiba Mais

São oito aulas ministradas por um instrutor certificado pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG). As aulas ocorrem nos domingos, entre 18h30min e 21h, no ginásio do CTG, na Rua João Fernando Schneider. São abertas a toda comunidade, inclusive de outros municípios. Para participar basta comparecer na hora marcada em qualquer domingo até o dia 16 de dezembro. Ao fim do curso, os formandos recebem um certificado. A próxima aula ocorre neste domingo, e a formatura desta edição será em 16 de dezembro, com um almoço comemorativo. Segundo Plínio Duarte, o curso é totalmente gratuito, o único dever dos formandos é vender no mínimo seis ingressos para o evento. "Queremos fazer uma programação especial, com cavalcada, Papai Noel de charrete e alguma atração musical."

» COM A PALAVRA

O que os moradores do Jardim do Cedro querem



A presidente da Associação de Moradores do Jardim do Cedro, Sulete da Silva, conta que foi realizado um protocolo junto à Prefeitura de Lajeado para que fosse encaminhado o projeto de uma pista de caminhada e corrida no entorno do ginásio do bairro ou nos fundos da Igreja Videira Verdadeira. A entidade solicitou, também, a instalação de câmeras de videomonitoramento na Rua Arnoldo Uhry esquina com a João Fernando Schneider.

Segundo a assessoria de imprensa da prefeitura, há um expediente aberto na Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer de Lajeado (Secel) para verificar a viabilidade da construção de uma pista para a prática esportiva no entorno do ginásio. Depois desta análise, é encaminhado para a Secretaria de Planejamento e Urbanismo (Seplan) e, se aprovado, a Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Seosp) dá o seguimento ao serviço. Ainda segundo a assessoria, o secretário de Segurança de Lajeado, Paulo Roberto Locatelli, está à disposição para conversar com a presidente da associação, sobre a instalação das câmeras de videomonitoramento na área solicitada.

Infiltrações causam transtornos para moradores do Novo Tempo II

Chuva invade apartamentos e afeta estrutura do prédio



Julian Kober
julian@informativo.com.br

» Lajeado

A previsão de chuva tornou-se um motivo de preocupação para os moradores do condomínio Novo Tempo II. Há meses, as famílias que vivem no último andar do Bloco 1 precisam lidar com recorrentes infiltrações. O caso mais recente foi durante o temporal na madrugada de terça-feira, quando a chuva voltou a invadir os apartamentos, trazendo transtornos às famílias do prédio, financiado com recursos do programa Minha Casa Minha Vida.

Vera Helena Trindade da Silva Flores Torres (26), que mora com o marido e três filhos no condomínio há dois anos, compartilhou um vídeo nas redes sociais onde é possível ver a chuva escorrendo pelas paredes de toda a casa. O filho mais velho, Rafael (9), ficou bastante assustado ao ver o quarto tomado pela água e começa a chorar.

A reação do menino é reflexo dos problemas que a família enfrentou há três anos, quando moravam em uma casa na Rua Dois Irmãos, afetada por enchentes e infiltrações. "Vimos aqui em busca de uma vida melhor. Só que agora estamos passando pelos mesmos transtornos que tínhamos naquela casa velha", afirma.

De acordo com a indústria, as infiltrações são recorrentes e afetam a estrutura do apartamento. Nos quartos, o cheiro do mofo incomoda. O marco das portas começou a cair. Por causa das infiltrações, após uma chuva em outubro, uma das janelas cedeu e caiu no quintal do condomínio. "Não precisa ser um temporal como o que atingiu Lajeado nesta semana. Basta uma chuvinha para a água começar a invadir o apartamento."



PERIGO: janela de um dos apartamentos do quarto andar caiu próximo ao playground das crianças



PREJUÍZO: infiltração danificou o marco de uma das portas da residência de Vera

Preocupação

Mayara Fernanda Crispim (28) é vizinha da Vera e passa pelos mesmos problemas de infiltração no seu apartamento. "Era muita água, pingava como se fosse na rua", relata. A situação persiste há seis meses, e com isso, começaram aparecer rachaduras nas paredes, no piso e no teto. As aberturas das portas ficaram frouxas e a laje começou a ceder. "A água escorre para dentro das tomadas. Podem causar um curto."

A principal preocupação da moradora é quanto à segurança do filho Gabriel (7) e das demais crianças

do condomínio. "A criançada está sempre brincando de pega-pega e correndo pra lá e pra cá. Imagina se a janela da Vera, que vive no quarto andar, tivesse caído e acertado em alguém? Matava."

Ela e os vizinhos contataram a ALM Engenharia, responsável pela obra, e a Caixa Econômica Federal. Embora tenham sido feitas manutenções, o problema persiste. "Eles vêm aqui, arrumam, mas logo em seguida ocorre novamente." Até o fechamento desta edição, a Caixa não havia se manifestado.

Moradores devem informar a empresa

O supervisor administrativo da ALM Engenharia, Leandro Pitch, afirma que há uma equipe de assistência técnica permanente no condomínio para eventuais reparos. Ele pede para que os moradores entrem em contato nestes casos para sanar o problema. "O que ocorre é que as pessoas não nos informam. Por ser um empreendimento bastante volumoso em número de apartamentos, a empresa, desde a sua entrega, mantém a equipe lá pronta para atender todos os casos", afirma. Usuários que tiverem algum tipo de transtorno devem ligar para o telefone (51) 3741-0247. "É importante que nos comuniquem, pois queremos primar pela qualidade do condomínio e a satisfação dos moradores."

Questionado sobre os constantes problemas de infiltração, Pitch explica que a oscilação de temperatura afeta a estrutura do prédio. "Vivemos em um Estado de extremos em termos de temperatura. E isso pode causar eventuais fissuras." Ele ressalta que a ALM Engenharia é uma empresa de Venâncio Aires que está consolidada no mercado há 20 anos, com cerca de cinco mil unidades entregues em vários municípios da região.

EDITAL DE PROCLAMAS

CLARISSE MARIA WERNER KNAPP, Registradora do Ofício Registral da Cidade e Comarca de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul. **FAZ SABER QUE ESTÃO SE HABILITANDO PARA CASAR:**

Nº 13.947 – LEANDRO DINIZ e ETIANE MAIDANA JARDIM, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;
Nº 13.948 – LAIRTO JOSÉ BIRCK, natural deste Estado, e NILZA DE JESUS SOUZA ALMEIDA, natural do Estado de São Paulo, ambos solteiros, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.949 – JULIANO LORENZ, divorciado, residentes na Cidade de Cruzeiro do Sul/RS, e ALINE MARIA DULLIUS, solteira, residente nesta Cidade de Lajeado/RS, ambos naturais deste Estado;

Nº 13.950 – EDUARDO ROBERTO HANSEN e JÓICE CRISTINA GOETTEM, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.951 – MACIEL PREDIGER e FRANCIELLE BÜCKER, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 13.952 – RODRIGO COSTA GRÜN e KARINA ALMEIDA DE SOUZA, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

QUEM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, OPONHA-O NA FORMA DA LEI.
LAJEADO - RS, 03 de novembro de 2018.
Ana Emilia Lassen - Escrevente Autorizada



PREFEITURA MUNICIPAL DE DOUTOR RICARDO - RS COMUNICADO

AVISO DE ABERTURA DE SESSÃO PÚBLICA DE LICITAÇÃO PROCESSO LICITATÓRIO Nº059/2018 MODALIDADE PREGÃO PRESENCIAL Nº 028/2018

REFERENTE: Convocação para a ABERTURA DO ENVELOPE DOCUMENTAÇÃO DO 4º COLOCADO da Sessão Pública do Pregão Presencial nº028/2018, em 14 de novembro de 2018, às 10 horas.

A Prefeitura Municipal de Doutor Ricardo, no uso de suas atribuições legais, COMUNICA a todos os licitantes e a quem possa interessar que realizará, às 10 horas do dia 14 de novembro de 2018, no auditório da Prefeitura Municipal, situado na RS 332, KM 21, Centro, Doutor Ricardo a ABERTURA DO ENVELOPE DOCUMENTAÇÃO DO 4º COLOCADO da Sessão Pública do Pregão Presencial nº028/2018, do tipo menor preço, objetivando a contratação de empresa para a prestação de serviços continuados de limpeza, higienização e conservação.

Maiores informações pelo telefone (51) 3612-2008 ou pelo e-mail administracao@doutorricardo.rs.gov.br

O presente comunicado será publicado no site da Prefeitura na data de sua assinatura, bem como em sua Imprensa Oficial.

Data 01/11/2018

CATEA MARIA BORSATTO ROLANTE - PREFEITA MUNICIPAL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE ANTA GORDA AVISO DE LICITAÇÃO - LEILÃO

O MUNICÍPIO DE ANTA GORDA-RS, torna público que no dia 22 de novembro de 2018, às 9:00 horas, procederá leilão regido pela Lei 8.666/93, para alienação de veículos, equipamentos rodoviários, implementos agrícolas, equipamento de informática e sucata de eletrônicos, conforme consta no Edital. Cópia do Edital de Leilão 01/2018, visitação dos bens ou demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal de Anta Gorda, sita na Rua Pe. Hermínio Catelli, 659, pelo fone (51) 3756-1149 ou no site www.antaorda.rs.gov.br.

Anta Gorda, 31 de outubro de 2018.

Madalena Gehlen Zanchin - Prefeita Municipal em exercício

Estragos do temporal alteram serviços no posto do São Cristóvão

Secretaria de Saúde remaneja atendimentos para unidades do Centro e Montanha até telhado ser consertado

» Lajeado

Com o temporal da noite de terça-feira, o vento forte causou danos em um dos prédios do Posto de Saúde do Bairro São Cristóvão. O telhado foi arrastado cerca de um metro e meio, tendo sua estrutura avariada. No outro, a queda de um galho quebrou uma telha. Equipes da Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Seosp) providenciam o conserto.

O secretário de Saúde de Lajeado, Tovar Musskopf, explica que o atendimento sofre ajustes. A partir de segunda-feira, volta a funcionar no São Cristóvão a assistência da clínica médica, nutrição, odontologia, psicologia e entrega de medicamentos. Já a de ginecologia passa a ser no posto do Bairro Montanha e a de pediatria, no do Centro. Assim que o telhado do São Cristóvão for consertado, os atendimentos de pediatria e ginecologia voltarão a ser prestados no local, os pacientes estão sendo contatados por telefone para que não percam suas consultas.



Rafael Schoeren Grün

Sema

A Secretaria do Meio Ambiente (Sema) trabalha de forma diferenciada para atender as solicitações de supressões de árvores em razão do temporal. Informadas pelo telefone (51) 3982-1101, as equipes fazem visitas

e registros. Conforme o titular da pasta, Luís Benoit, avisar a Sema evita problemas futuros de remoções não autorizadas, que são passíveis de multa. Além disso, a comunicação facilita o recolhimento da vegetação excedente.

Prontidão

A prefeitura e a Defesa Civil do município seguem mobilizadas. Até as 11h desta quinta-feira, eram 57 notificações de residências destelhadas, muros, árvores e postes de iluminação derrubados pelo vento. Houve casos nos bairros Santo Antônio, Morro 25, Hidráulica, Americano, São Cristóvão, São Bento, Santo André e Campestre. Uma árvore caiu sobre uma casa e feriu um jovem em São Bento. Atendido na Unidade de Pronto Atendimento, ele e sua mãe estão abrigados na casa de parentes. Até o momento, a Defesa Civil foveceu 1,2 mil metros quadrados de lona para cobrir os telhados avariados em todo município. Para contatar a Defesa Civil, o telefone é o (51) 3982-1150.

**LUZ,
CÂMARA
AÇÃO!**

Uma luz sobre as ações da Câmara de Lajeado

Confira os destaques da última sessão!

EXPEDIENTE



FERIADÃO ALTERA HORÁRIOS NA CÂMARA

O presidente Eder Spohr (MDB), no uso das atribuições legais conferidas pelo Regimento Interno e Lei Orgânica Municipal, determinou que no dia 1º de novembro haverá ponto facultativo aos servidores, funcionários, assessores, vereadores e demais colaboradores do Poder Legislativo Municipal. Em compensação à carga horária relativa, o expediente nos dias 9, 16 e 23 de novembro será estendido até as 16h, com intervalo entre 12h e 12h30min; igualmente, nos dias 5, 7 e 8 de novembro, a jornada será estendida até as 17h.

MDV



A FAVOR DO TRANSPORTE POR APP

A Câmara de Vereadores realizou uma reunião com o Movimento Direita dos Vales sobre o PL 121 (dispõe sobre o serviço de transporte motorizado privado e remuneração de passageiros na categoria aplicações de internet). Integrantes do MDV são contra o projeto apresentado pelo Executivo e sugerem uma análise criteriosa da matéria que está em tramitação na Casa. "Não podemos aceitar que seja cobrado o mesmo ano para taxi e uber. Os taxistas compram os automóveis com desconto e os motoristas de aplicativo, não", garante Felipe Milani (e).

PROJETO SOCIAL



ALAF PEDE APOIO A VEREADORES

Na companhia do coordenador dos projetos sociais, Edmilson Bella, o presidente da Associação Lajeado de Futsal (Alaf), Alexandre Heisler (foto) pediu o apoio dos vereadores para a expansão do projeto já existente em três bairros de Lajeado: Planalto, Morro 25 e Santo Antônio, em que ensina o esporte para 240 crianças de 7 a 14 anos. A ideia é oferecer 50 vagas para novos alunos treinarem no Ginásio Municipal Professor Nelson Francisco Brancher. O auxílio financeiro seria de R\$ 6,4 mil por 12 meses, um total de R\$ 76,8 mil para um ano.

COMPAREÇA À SESSÃO! TERÇA-FEIRA A PARTIR DAS 17H • ENTRADA FRANCA

Fone: 51 3982.1154 | www.lajeado.rs.leg.br | TV Câmara - Canal 16 da NET | @camaralajeado | camaralajeado

Publicação paga pela Câmara Municipal de Vereadores de Lajeado. Investimento deste anúncio: Veiculação R\$ 950,00 | Criação R\$ 87,91 (Lei 10.513).



**CÂMARA DE
VEREADORES**

09 A 18

NOVEMBRO

PARQUE DO IMIGRANTE

LAJEADO / RS


 expovalelajeado
www.expovale.org.br
21ª FEIRA INDUSTRIAL,
COMERCIAL E DE SERVIÇOS

Expo Vale

2018

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO OURO



PATROCÍNIO PRATA



PATROCÍNIO BRONZE



APOIO





Pietra Darde/divulgação

INCENTIVO: competição tem o objetivo de promover o basquete em Lajeado

Secretaria promove Torneio de Basquete Street

Adesões podem ser feitas com doação de alimentos até dia 10

» Lajeado

Estão abertas as inscrições para o Torneio de Basquete Street, promovido pela Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel). Os jogos serão disputados no próximo dia 18, a partir das 9h, na quadra de basquete 3x3 do Parque Municipal Professor Theobaldo Dick.

O objetivo é incentivar a prática

do esporte na cidade. "Realizamos eventos envolvendo várias modalidades esportivas, como vôlei, futsal, corrida, ciclismo, entre outras. O torneio de basquete é uma forma de envolver os praticantes desta modalidade, visto que Lajeado foi um polo estadual deste esporte, e hoje continua forte nas categorias de base", diz o coordenador de esportes da Secel, Fabricio Meneghini.

Prazo

As inscrições podem ser feitas na Secel até o próximo dia 10, mediante doação de um quilo de alimento não perecível por atleta, que serão repassados a entidades do município. Cada equipe poderá inscrever até quatro atletas. A ficha também pode ser enviada para o e-mail: secel.esporte@lajeado.rs.gov.br até 12 de novembro. No final da competição, serão entregues troféus e medalhas para os três primeiros na classificação.

Taça Lajeado de Voleibol recebe inscrições

Lajeado - Estão abertas as inscrições para a Taça Lajeado de Voleibol para as categorias masculino e feminino. A competição, realizada pela Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), será realizada em 25 de novembro, a partir das 8h30min, no Ginásio Municipal Professor Nelson Francisco Brancher para a categoria feminino e no Ginásio Mário Lampert para a categoria masculino.

Para fazer a inscrição, a equipe

deve entregar a ficha de inscrição na Secel até 19 de novembro, mediante a doação de um kit de higiene pessoal, contendo no mínimo dez itens, que serão doados posteriormente a entidades do município. Também pode ser enviada de forma digitalizada ao e-mail secel.esporte@lajeado.rs.gov.br ou fabricio.meneghini@lajeado.rs.gov.br.

Haverá premiação com troféus e medalhas para as equipes classificadas em primeiro, segundo e terceiros lugares e medalhas para o quarto.

Secel

Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer

Endereço: Rua Alberto Torres, 452/5º andar - Centro

Horário de atendimento: segunda a quinta-feira, das 8h às 11h30min e das 13h30min às 16h45min, e sextas-feiras das 8h às 14h

Telefone: (51) 3982-1140

NOVO HORÁRIO DA COLETA SELETIVA

Os caminhões passarão de manhã, a partir das 7h30, em todos os bairros. Coloque o lixo seco em sacos azuis ou transparentes. Isso ajuda o trabalho dos recicladores. **Veja abaixo o dia de coleta do seu bairro:**

SEGUNDA-FEIRA, A PARTIR DAS 7H30

Alto do Parque, Carneiros, São Cristóvão, Universitário

TERÇA-FEIRA, A PARTIR DAS 7H30

Floresta, Moinhos, Moinhos d'Água, Montanha, São Bento

QUARTA-FEIRA, A PARTIR DAS 7H30

Campestre*, Conservas, Jardim do Cedro, Morro 25, Nações, **Santo André***, Santo Antônio

QUINTA-FEIRA, A PARTIR DAS 7H30

Bom Pastor, Centenário, Conventos, Igrejinha, Imigrante, Olarias, Planalto

SEXTA-FEIRA, A PARTIR DAS 7H30

Americano, Centro, Florestal, Hidráulica

*Novo dia de Coleta Seletiva

LIXO CERTO

SEPARAÇÃO É QUESTÃO DE EDUCAÇÃO



PREFEITURA DE
LAJEADO

a gente se
orgulha
daqui

ALMOCE NO CENTRO

SOB NOVA DIREÇÃO

HUMM, AQUELE CHEIRINHO DE COMIDA NO AR

Veneza
Restaurante

SEGUNDA A SÁBADO
11H ÀS 13H30MIN

BUFFET POR KG OU LIVRE E MARMITA

Rua Júlio May, 351 - Centro - Lajeado
venezarestaurante351@gmail.com

51 99685-5174
3729-8033

IMBATIVEL

PNEUS PARA CAMINHONETE COM 10% DE DESCONTO

GT PNEUS

51 3729-6242
Av. Senador Alb. Pasqualini, 910